

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EMPODERAMENTO DOS PACIENTES, ACOMPANHANTES E SEUS FAMILIARES ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA NO CUIDADO

**Relatoria:** ALEX LUIS FAGUNDES

Luis Roberto Barbino Junior

Sheila Esteves Farias

Mariana Sbeghen Menegatti

**Autores:** Márcio Souza dos Santos

Alexsandro de Oliveira Dias

Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad

Raquel Gvozdz Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Uma das iniciativas para garantir a segurança do paciente é o incentivo à autonomia e corresponsabilidade do próprio paciente, acompanhantes e seus familiares na assistência à saúde. **OBJETIVO:** Descrever a atuação de profissionais de saúde no diálogo e empoderamento dos pacientes, acompanhantes e seus familiares acerca das estratégias de segurança no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência referente às ações realizadas por profissionais de enfermagem, durante um evento relacionado à segurança hospitalar ocorrido no mês de abril de 2019, em um hospital universitário público do norte do Paraná. **RESULTADOS:** A instituição realizou um evento intitulado “Segurança Hospitalar: renove sua habilitação!”, a fim de reforçar as estratégias para melhoria da segurança do paciente, do colaborador e da ambiência. Face ao exposto, os alunos de graduação junto aos residentes de enfermagem realizaram uma blitz nas unidades assistenciais caracterizados de agentes de trânsito, de forma lúdica, abordando os pacientes, acompanhantes e seus familiares. Foram fornecidas informações sobre as metas internacionais de segurança, e por meio do diálogo, os mesmos foram incentivados a se tornarem corresponsáveis do seu processo de cuidado. A abordagem educativa se deu por meio de três princípios das metas internacionais de segurança do paciente, sendo elas: a identificação correta do paciente, a medicação segura e a higienização das mãos. Desta maneira os pacientes, acompanhantes e seus familiares foram estimulados a alertarem os profissionais da saúde a sempre observarem a sua pulseira de identificação, realizarem a higienização das mãos antes e após tocá-los e informarem o medicamento que está sendo administrado. Em seguida, foi entregue um folder contendo as principais estratégias que os usuários podem realizar a fim de contribuir com a sua segurança no ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO:** As ações demonstraram resultados satisfatórios, pois quando há o envolvimento dos pacientes, acompanhantes e seus familiares em seu próprio cuidado, a qualidade na assistência prestada pode ser melhorada, pois agrega uma barreira de segurança evitando a ocorrência de eventos adversos.